

PROJETO PARA O DESENVOLVIMENTO DO CORREDOR SOCIAL DA EDUCAÇÃO NO JARDIM CANADÁ E REGIÃO

ETAPA 1

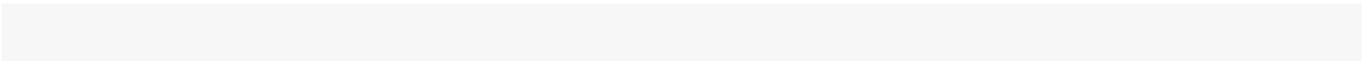
ANÁLISE DE SUSTENTABILIDADE E CONSIDERAÇÕES FINAIS

NOVEMBRO | 2024



PROJETO PARA O DESENVOLVIMENTO DO CORREDOR SOCIAL DA EDUCAÇÃO NO JARDIM CANADÁ E REGIÃO

ETAPA 1



APOIO

Vale | Equipe de Relacionamento com a Comunidade no Jardim Canadá
Comitê Social do Jardim Canadá

ELABORAÇÃO E REALIZAÇÃO DA PESQUISA

Joanne Durchfort

Centro de Memória, Informação e Pesquisa do Instituto
de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim

CONSULTORIA

Elvis Cesar Bonassa

Kairós Desenvolvimento Social

PESQUISA DE CAMPO

Josiely Chaves

Centro de Memória, Informação e Pesquisa do Instituto
de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim

REVISÃO E PROJETO GRÁFICO

Thaís Cruz

Centro de Memória, Informação e Pesquisa do Instituto
de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim

O **Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim (IDLI-CJ)**, é uma Organização Não Governamental sem fins lucrativos, que busca contribuir para a formação humana e o desenvolvimento comunitário no Jardim Canadá e região, por intermédio da educação complementar integrada e de pesquisas que reconhecem e valorizam as riquezas locais começando pela criança. Seu **Centro de Memória, Informação e Pesquisa (CMIP)** sobre o Jardim Canadá e região, desenvolve pesquisas e contribui para o registro e reflexão sobre os dados locais.

Joanne Durchfort, Mestre em Sociologia com especialização em Sociologia Econômica e Estudos Históricos Comparativos pela Duke University, graduou-se em Sociologia e Francês pela Bowdoin College nos Estados Unidos. É cofundadora e diretora executiva do Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim, em Nova Lima, Minas Gerais (MG), Brasil, Organização da Sociedade Civil premiada na categoria Educação Integral pela Fundação Itaú-UNICEF. É pesquisadora do Centro de Memória, Informação e Pesquisa (CMIP) sobre o Jardim Canadá e região, cujo principal objetivo é identificar seu crescimento, suas riquezas locais e vulnerabilidades dentro do contexto histórico, assim como promover a articulação dos atores sociais.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados contidos, desde que citada a fonte.

Como citar esse texto:

Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim, 2024. Projeto para o Desenvolvimento do Corredor Social da Educação no Jardim Canadá e região, Etapa 1.

Entre em contato com a pesquisadora: Joanne Durchfort - joannedurchfort@gmail.com

ANÁLISE DA SUSTENTABILIDADE DO CORREDOR SOCIAL DA EDUCAÇÃO

A sustentabilidade deste Plano de Desenvolvimento Comunitário passa por questões de gestão, financiamento, capacidade de trabalho em rede, mecanismos de monitoramento e avaliação da sua evolução e direcionamento estratégico, assim como pela nossa capacidade como comunidade de reconhecer a nossa parte dentro deste plano, refletir sobre o nosso trabalho e atuar de forma estratégica e finalmente, políticas públicas na área de educação.

Para que o Plano de Desenvolvimento Comunitário do Jardim Canadá e região (PDC) continue a avançar e se desenvolver, é necessário refletir sobre a sua sustentabilidade. Segue abaixo uma análise de fatores importantes para a sustentabilidade deste PDC:

1. Sustentabilidade do PDC e o papel da Vale

Dentro do seu esforço para contribuir para o desenvolvimento das comunidades vizinhas às suas operações minerárias, a Vale hoje tem uma responsabilidade central na organização e financiamento de estruturas e projetos que colaboram para o desenvolvimento e avanço do Corredor Social da Educação no Jardim Canadá e região. Este envolvimento torna este processo de desenvolvimento comunitário extremamente interconectado à sua atuação.

1.1 Gestão

Para que o PDC avance, é importante que ele amadureça a sua forma de organização. Por enquanto o PDC não tem uma coordenação unificada. Identificamos as seguintes formas de organização que tem apoiado o Corredor Social avançar:

- Comitê Social do Jardim Canadá:
Este comitê é um fórum de encontro e diálogo instituído pela Vale desde dezembro de 2020, que busca reunir lideranças locais e representantes de organizações sociais, escolas, equipamentos municipais de assistência social e equipe de Relacionamento com a Comunidade da Vale. A organização social Cooperação para

o Desenvolvimento e Morada Humana (CDM) tem sido a instituição contratada pela Vale para fazer a gestão dos Comitês Sociais em diversas comunidades próximas da sua atuação. Desde setembro de 2021, a CDM tem atuado na gestão do Comitê Social do Jardim Canadá, trabalhando de forma próxima às organizações sociais locais, com o objetivo de consolidar um Plano de Desenvolvimento Comunitário (PDC) participativo para o território junto aos participantes do comitê. Mensalmente o Comitê Social se reúne, com agendas diversas que buscam amadurecer o papel de cada ator social dentro do PDC do Jardim Canadá com foco na educação, além de oferecer diversas ações para o fortalecimento das organizações sociais (como as visitas às organizações sociais), assim como palestrantes diversos do governo e da sociedade civil.

- **Grupos de Trabalho:**
Dentro do Comitê Social do Jardim Canadá, os participantes têm se organizado em Grupos de Trabalho, como o GT de Desenvolvimento do Corredor Social da Educação e GT de Investimento para discutir questões específicas que são importantes para o avanço do PDC e trocar informações com atores estratégicos.
- **Seminários sobre Corredor Social da Educação:**
Em junho de 2023 e março de 2024 foram realizados dois grandes seminários junto aos participantes do Comitê Social do Jardim Canadá e região para discutir a proposta do PDC, apresentar informações e refletir de forma mais profunda sobre o Corredor Social da Educação.
- **Pesquisa para o Desenvolvimento do Corredor Social da Educação e o trabalho de pesquisa aplicada do Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim.**

Uma das questões levantadas pelas organizações sociais é sobre a **autonomia** do Comitê Social de ser um ponto de encontro, uma rede de atuação comunitária. O Comitê Social é uma estrutura de diálogo instituída pela Vale e não funciona de forma independente da Vale. O mesmo pode ser dito das instâncias de gestão do PDC identificadas acima. Assim sendo, um dos desafios a ser pensado é: Como gerir e avançar o Plano de Desenvolvimento Comunitário quando as suas perspectivas de gestão estão conectadas com a ambição social da Vale e financiadas por ela?

1.2 Financiamento

O investimento social, seja via governo, empresas ou indivíduos, é de grande importância para que o Corredor Social da Educação se desenvolva. Para que a melhoria da qualidade

da educação aconteça de forma consistente no Jardim Canadá, serão necessários múltiplos investimentos nesta área.

Hoje, juntamente com o Governo de Nova Lima, a Vale é a maior investidora social no Jardim Canadá e região. Além de convidar e apoiar organizações sociais externas para atuar no território, como a CDM, a Casa Oté (Hub Social) e a ADESIAP, a Vale apoia iniciativas locais de várias formas como:

1.2.1 Casas de Comodato

Hoje a Vale é parceira de diversas organizações sociais e equipamentos governamentais através das casas que cede para a utilização destes atores locais. Estas casas permitem que a organização social funcione em um espaço sem ter custos de aluguel. Por meio de entrevista com a Equipe de Relacionamento da Vale, identificamos as seguintes parcerias de casas e espaços de comodato no Jardim Canadá e região, que estão principalmente centralizadas na Rua Heston:

Parcerias de Casa de Comodato com a Vale
ACH/ Espaço Social Transformar (Rua Heston)
Quik (Rua Hamilton)
Teia do Bem (Rua Heston)
Casa de Mãe e agora Casa Oté (onde diversas organizações e iniciativas utilizam estes espaço: Associação Bola de Fogo, Coletivo Mães que ensinam, Orquestra, reuniões do Comitê Social, entre outros) (Rua Heston)
CRAS e agora CPP (Rua Heston)
CPP (Rua Heston)
Adesiap (Rua Niágara)
Casa onde fica a Equipe de Relacionamento da Vale (Rua Heston)
Creche São Judas Tadeu (Rua Florença - contrato de comodato de 20 anos)
Existem mais duas casas desocupadas onde podem acontecer novas parcerias: Rua Nova Vista e Rua Heston

Estas casas são muito importantes para a sustentabilidade destes projetos que atuam diretamente na qualidade da educação de crianças e jovens no Jardim Canadá e região.

1.2.2 Investimento Direto

Parcerias via investimento direto são muito importantes para a sustentabilidade das organizações sociais. Muitas organizações sociais fazem parcerias com empresas para poderem executar os seus projetos. Porém, a mobilização de recursos continua sendo um dos maiores desafios para as organizações sociais.

A Vale tem desenvolvido diversos termos de parceria com organizações sociais no Jardim Canadá, Vale do Sol, Miguelão e Estoril. Identificamos as seguintes parcerias em 2024 de investimento direto da Vale no território do Jardim Canadá e região:

Parcerias de investimento direto da Vale em 2024	Tipos de Investimento
Jardim Canadá	• Trabalho em rede • Pesquisa • Formação, sustentabilidade e coworking para organizações sociais • Empreendedorismo • Educação Complementar • Esportes • Programa de Educação Ambiental • Cultura • Associação e protagonismo
Casa Oté (Impact Hub) para espaço de coworking e fortalecimento das OSCs	
CDM para a Gestão do Comitê Social	
Adesiap para o incentivo ao desenvolvimento econômico	
Quik para projeto de educação complementar através da cultura, dança e arte	
IDLI Casa do Jardim para projeto de educação complementar e projeto de pesquisa	
Espaço Social Transformar para projetos de educação complementar	
Teia do Bem para projetos de educação complementar	
Cãomer para projetos de proteção aos animais	
Associação Bola de Fogo para projetos esportivos	
Vale do Sol	
Instituto Cresce - para a execução do Plano de Educação Ambiental no Vale do Sol e diversas atividades conectadas com a educação, cultura e sustentabilidade.	
Companhia Suspensa - para projetos culturais	
Aprevs - para associação comunitária	
Estoril	
Alumia para projetos de educação complementar e empreendedorismo	
Miguelão	
Asas para reabilitação e soltura de animais silvestres em parceria com o Ibama	
Nova Lima	
Formação e consultoria para os Conselhos de Direito, como o CMDCA	

Uma das questões levantadas pelas organizações sociais é **sobre o valor limitado aportado** pela Vale para as parcerias de investimento direto que apoiam trabalhos de desenvolvimento comunitário e educação.

O orçamento reservado pela Vale para investimento direto em trabalhos desenvolvidos por organizações sociais dentro da comunidade, é limitado e não tem acompanhado o desenvolvimento do PDC e a inflação. Isto faz com que os projetos propostos pelas organizações sociais para a Vale tenham que muitas vezes reduzir o seu escopo e qualidade para poder se adequar ao valor disponível, e não o contrário.

1.2.3 Investimento via Lei de Incentivo

A Vale tem aportado ao longo dos anos muitos recursos para o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Estes recursos não têm chegado às organizações sociais no Jardim Canadá e região, devido à burocracia para acessá-los e dificuldade para ser selecionado nos editais.

A Vale tem incentivado o apoio a projetos sociais via Lei de Incentivo ao Esporte e a Cultura.

1.2.4 Programa Partilhar

O Programa Partilhar é um programa criado pela Vale para poder conectar os seus fornecedores com o processo de investimento social nas comunidades vizinhas a suas operações minerárias. Por meio do Programa Partilhar, empresas que trabalham para a Vale podem também contribuir para a transformação social de comunidades vizinhas às operações da Vale, escolhendo como investir em iniciativas cadastradas na Plataforma do Projeto Partilhar, e com isto fortalecendo o seu relacionamento com a Vale, assim como a sua responsabilidade social. De acordo com a equipe da Vale responsável pelo Programa Partilhar, estes investimentos realizados através deste Programa têm aumentado de forma significativa ao longo dos anos. Em 2024, houve uma feira no Jardim Canadá e região, promovida pela Vale com o apoio da Casa Oté para que empresas do Programa Partilhar pudessem conhecer algumas iniciativas locais. O resultado são parcerias, a grande maioria pontuais e pequenas, em diversas áreas, como infraestrutura a aportes diretos.

1.3 Visão da Vale e o futuro do Corredor Social da Educação

Em entrevista com a Equipe de Relacionamento com a Comunidade da Vale, ficou evidente que apesar do papel central que a Vale desempenha hoje como financiador de grande porte das iniciativas sociais no Jardim Canadá e região, com foco na educação, a sua visão é de reduzir os recursos voluntários de aporte direto, enquanto ajuda os atores sociais a ampliar a sua capacidade de mobilização de recursos via incentivo fiscal.

A Vale tem como objetivo cada vez mais reduzir a dependência da comunidade no seu investimento. Esta visão está alinhada à sua visão de estimular o desenvolvimento de comunidades “autônomas”³⁶, porém o papel central que hoje ela desempenha para o desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Comunitário e a perspectiva de redução dos seus investimentos diretos no desenvolvimento local do Jardim Canadá e região vai na contramão da construção proposta pelo Corredor Social da Educação.

Dentro da perspectiva do Corredor Social da Educação, a expectativa em relação a Vale é que a medida que o PDC avança em sua visão e planos de ação, que a mineradora fosse concentrar e aumentar a intensidade dos seus investimentos na área de Educação a fim de contribuir de forma significativa para a transformação social a nível local, e deixar um legado para futuras gerações.

Dado aos diversos desafios encontrados hoje para o financiamento do PDC como:

- Valores de apoio financeiro limitados;
- Perspectivas de apoio financeiro pontuais e curto prazo;
- Valores de apoio financeiro que não são proporcionais aos projetos propostos e necessidades da comunidade;
- Burocracia e dificuldade de acesso a fundos municipais.

Precisamos pensar sobre como avançar como PDC se o trabalho para a melhoria da qualidade da educação requer investimentos robustos e de longo prazo.

Portanto, será importante refletir: Qual é o papel da Vale no futuro do Corredor Social da Educação e como avançar?

³⁶ Disponível em: <https://vale.com/pt/esg/social>

2. Ações estruturantes e o papel das Organizações Sociais

Estamos chamando de ações estruturantes as propostas surgidas nas discussões realizadas dentro do Comitê Social e Seminários sobre áreas que têm impacto no desenvolvimento do Corredor Social da Educação. São questões estratégicas para garantir a estrutura, consolidação e permanência do projeto, compreendido como um Plano de Desenvolvimento Comunitário a partir da Educação.

Foram identificados três eixos estratégicos:

- Fortalecimento e financiamento das OSCs
- Atuação em rede e integração das políticas públicas
- Envolvimento de atores locais

Segue abaixo as sugestões feitas por atores locais durante o Seminário de julho 2023, organizadas por eixo estratégico:

2.1 Fortalecimento e financiamento das OSCs

- Assegurar que as OSCs tenham recursos adequados e constantes para manter um projeto em atividade, como por exemplo a manutenção do espaço, a contratação de profissionais capacitados.
- Buscar parcerias que possam oferecer recursos mais constantes.
- Desenvolver parcerias de longo prazo com financiadores para projetos de 12 a 18 meses e além.
- Desenvolver parcerias com o território para além do dinheiro (materiais, transporte, alimentos, voluntariado).
- Formar parcerias com financiadores que não propõem ideias descontextualizadas com o território.
- Buscar parcerias para fomentar as atividades vislumbradas.
- Desenvolver Termos de Parceria com o Governo.
- Participar dos editais de incentivo fiscal do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente da Cultura e do Esporte.
- Reduzir a burocracia para captar recursos na prefeitura de Nova Lima.
- Desenvolver parcerias com empresas da região como Vale, C-Sul, Programa Partilhar, Cedro, Skava Minas, Coca-Cola, Vallourec.
- Desenvolver parcerias com universidades.
- Formar parcerias com as escolas para ofertar as atividades do contraturno escolar.
- Articular com o poder público através do Comitê Social.

2.2 Atuação em rede e integração das políticas públicas

- Garantir apoio psicológico e atendimento em saúde mental para estudantes e professores.
- Aumentar a articulação entre os serviços de Educação e a Saúde.
- Implementar o PSE - Programa de Saúde na Escola.
- Melhorar a articulação intersetorial entre Rede de Cuidado e Proteção Local
- Aumentar a conexão entre os bairros e instituições, integrando Água Limpa, Macacos, Miguelão e Jardim Canadá I e II.
- Melhorar a comunicação entre as escolas, equipamentos governamentais e organizações sociais.
- Ampliar a prática de articulação ampliada com a rede.
- Ampliar os canais de comunicação/rede.
- Melhorar a atuação do Conselho Tutelar na regional noroeste e demais parceiros e políticas públicas
- Ampliar o conhecimento e a articulação (“conversa”) da escola com a rede socioassistencial.
- Alinhar a comunicação entre Município e Estado para convergir as perspectivas diferentes da Educação.

2.3 Envolvimento de atores locais

- Ampliar a articulação da escola com as famílias.
- Alavancar o Comitê Social como uma oportunidade de promover conexões e articulações entre os atores locais.
- Agendar novos encontros do Comitê Social, envolvendo as famílias.
- Criar um grupo de formadores do Comitê Social para a realização de encontros de formação/capacitação para a comunidade, utilizando as habilidades dos atores locais para isso.
- Exercício de pensamento ambicioso: pensar o Corredor Social de trás para frente, imaginar onde queremos chegar e depois olhar para o caminho como chegar lá (proposto pela Ambipar em um dos seminários sobre o Corredor Social da Educação).
- Realizar reuniões/seminários com as Diretoras das Escolas.
- Elaborar documento único de todos os atores da regional para formalização das necessidades e demandas do território.

Estas atividades são extremamente importantes para que os desafios apontados nesta pesquisa possam ser transformados em planos de ação realistas, que são sustentados por um plano de relacionamento e um plano de investimento.

Alguns dos nossos desafios como atores locais são como conciliar visões diferentes, chegadas de novos atores, desafios de financiamento e atuação em rede.

Desta forma, devemos nos perguntar: Como avançar como comunidade dentro do processo de construção de uma educação de qualidade, com força, união e alinhamento?

3. Políticas públicas de educação e o papel do Governo de Nova Lima e Governo do Estado

O avanço do Corredor Social da Educação do Jardim Canadá e região passa diretamente pelos investimentos dos governos municipal e estadual em políticas públicas de educação, assistência social e saúde.

Um dos nossos maiores desafios é dialogar com os governos a fim de ajudar a direcionar os investimentos planejados e também chamar atenção para áreas que precisam de investimento, mas ainda não foram contempladas.

Portanto, temos que nos perguntar: Como trabalhar em conjunto com o Governo para avançar como Corredor Social da Educação?

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após um longo processo de pesquisa e trabalho árduo para conectar dados secundários, conhecimento local e pesquisa de campo, acreditamos que realizamos o objetivo do Projeto para o Desenvolvimento do Corredor Social da Educação.

Esperamos que os dados aqui contidos, assim como as análises e recomendações propostas, auxiliem no acompanhamento e direcionamento da evolução do Corredor Social da Educação até 2030, de acordo com a Agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Esperamos também que esta pesquisa sirva como um instrumento de avaliação e monitoramento para a reflexão estratégica das ações do Plano de Desenvolvimento Comunitário do Jardim Canadá e região com foco na Educação, em articulação com atores e redes colaborativas locais, assim como com pesquisas contínuas sobre a história e realidade social do Jardim Canadá e Região, promovendo desta maneira a transformação social e o desenvolvimento comunitário do bairro e sua região.

Ainda, esperamos que este trabalho auxilie como um instrumento de comunicação para a formação de embaixadores, parcerias estratégicas e mobilização de recursos para a sustentabilidade do Corredor Social da Educação.

A pandemia deixou sérios e amplos efeitos negativos para muitos estudantes que seguem enfrentando desafios significativos em relação ao seu aprendizado. Embora tenha havido progressos, as sequelas deixadas por esse período são profundas e exigem tempo para serem totalmente resolvidas. Os impactos negativos da pandemia no desenvolvimento das crianças e jovens nos fizeram olhar mais profundamente para o processo de construção de uma educação de qualidade e nos perguntar como podemos trabalhar melhor, como governo, sociedade civil, empresas e indivíduos, para auxiliar nesta construção. O Corredor Social da Educação é um convite para nos unirmos para a redução das desigualdades na educação, pois acreditamos que a educação transforma a vida de crianças e da comunidade onde moram.

Nova Lima, onde a comunidade do Jardim Canadá e região está localizada, é um dos municípios mais ricos de nosso país, com grande desenvolvimento econômico e social, assim como uma indústria mineradora de alto rendimento. O Corredor Social da Educação é um chamado para os setores público, privado e terceiro setor, junto com crianças e suas famílias de reconhecerem a sua responsabilidade no processo de melhoria da qualidade

da educação, como um instrumento de desenvolvimento humano e comunitário. O Corredor Social da Educação é por fim, um convite para trabalharmos juntos e assim, servirmos de exemplo para outras comunidades e municípios ao redor do Brasil, como um município inovador, de mineração sustentável, com uma sociedade civil organizada e comunidade participativa.